



JUSTIÇA DECIDE
Quem representa servidores da Saúde é o Sindsep

Página 3

NOVO GOLPE

Michel Temer adia reajuste para 2020

Página 2

CARLOS ALBERTO

"Temos procurado aperfeiçoar cada vez mais o Congresso"

Página 4



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO XI - Nº 129

Cuiabá - Setembro de 2018

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepm.org.br



Fotos: Mário Hashimoto



Sem dúvida, o melhor de todos os Congressos



Com a participação de 160 pessoas entre delegados de base, convidados nacionais e regionais, o XII Consindsep confirmou a expectativa e se tornou o melhor de todos já realizados. Foram 4 dias entre análise de conjuntura, provocações, regimento interno, aprovação de contas e do novo estatuto culminando com a assembleia geral convocada para o dia 25 no mesmo local. Veja um pouco mais do que foi o Consindsep, de forma reduzida pelo pouco espaço no jornal para um evento tão grandioso. Mais sobre o assunto nas próximas edições. Cerca de 150 fotos você encontrará em nossa página no Facebook.

Acesse: <https://www.facebook.com/sindsepm>



Presença marcante das mulheres evidencia a tendência de que elas estão mais determinadas no dia a dia em todos os setores da sociedade e no XII Consindsep não foi diferente

XII CONGRESSO

Quem foi, viu, ouviu e gostou

A cerimônia de abertura teve início no dia 21 a noite. Na manhã do dia seguinte foi aprovado pela maioria o regimento interno do Consindsep. Em seguida começaram as análises de conjuntura com a mesa sendo coordenada pelo servidor da Funasa João de Deus, de Sinop. Publicamos aqui trechos de cada um dos convidados de forma condensada pelo espaço reduzido no jornal.



▶ “O grande problema do Brasil foi a descoberta de uma das maiores reservas de petróleo do mundo que é o pré-sal despertando o interesse das grandes empresas transnacionais. Com isso abriu-se a perspectiva de minimizar as desigualdades do país e para os capitalistas internacionais, o Brasil estava dando um mau exemplo com pobre andando de avião, de comprar carro a prestação, da empregada doméstica ter direitos. Eles bem que tentaram eleger o Aécio Neves, mas não conseguindo partiram para o golpe. E tiraram a Dilma.

▶ “É um momento grave mas sou daqueles que diz que nada está perdido, nada é fato consumado e mudar essa realidade depende da nossa capacidade de mobilização e conscientização de luta. Nós somos uma categoria estratégica muito grande de fazer esse enfrentamento por dentro e por fora contra estas políticas que estão sendo desenhadas e algumas implementadas.

PEDRO ARMENGOL, DIRETOR DA CONDSEF E SECRETÁRIO ADJUNTO DE RELAÇÕES DE TRABALHO DA CUT NACIONAL



▶ “Na década de 90, mais de 20 mil rádios comunitárias desafiaram o poder público e colocam sem autorização transmissores para que o povo pudesse falar de forma organizada dentro do movimento social. No interior do estado de Mato Grosso teve inclusive a intervenção da Polícia Federal e da Dentel, atual Anatel, com apreensões de equipamentos e pessoas sendo levadas coercitivamente. Com esse movimento forte, o governo de FHC fez um estudo e autorizou através da lei 9.712, a lei que regulamenta as rádios comunitárias. Uma lei ruim, péssima, pois até hoje as rádios comunitárias têm dificuldade para sobreviver porque para se colocar um conteúdo de debate e contraponto, você tem que ter estrutura financeira, gente a disposição e técnicos cada vez mais especializados mas ao mesmo tempo somos proibidos de ter publicidade”.

▶ Também criticou os governos Lula e Dilma por não tratarem da democratização da comunicação como prometido em campanhas.

GEREMIAS DOS SANTOS, PRESIDENTE DA ABRAÇO NACIONAL E DA RÁDIO COMUNITÁRIA CPA

▶ “Estamos vivendo um momento triste, do ponto de vista da perda de direitos, mas um momento extremamente rico enquanto classe trabalhadora. Nunca esteve tão escancarado o que é o fascismo e nunca esteve tão presente a história da luta de classe e definindo do lado que as pessoas estão”.

▶ “O excesso de consumo imposto pelo capitalismo irá gerar um alto custo social e ambiental e um alto processo de exploração de mão de obra. Só para se ter uma ideia, de 1970 a 2010, segundo estudos, 52% da fauna foram dizimadas. Este é o modelo de desenvolvimento econômico onde se usa veneno para tudo e aí a explicação de altos índices de doenças aparecendo”.

▶ “No Brasil, 6 famílias

detêm a mesma riqueza que a metade da população. Do ponto de vista da conjuntura é preciso fazer uma reflexão de quem serão os novos atores a partir de 2019, após as eleições”.

▶ “O atual governador Pedro Taques, que apareceu candidato ao senado como o paladino da moralidade, ajudando a prender o bicheiro João Arcaño e com discurso de combate à corrupção, está deixando o Estado praticamente in-

governável sendo que muitos ex-secretários seus estão ou foram presos por vários motivos. E pergunto. Quem financia os políticos de Mato Grosso? O agronegócio diz que não querem apenas o poder econômico. Eles querem também o poder político.

HENRIQUE LOPES, PRESIDENTE LICENCIADO DO SINTEP-MT



Fotos: Mario Hashimoto



▶ “Eu quero olhar o futuro pensando 30 anos daqui pra frente, 15 anos pra frente e 5 anos pra frente. Nos 5 anos pra frente, a curto prazo, nós estamos derrotado. Temos que montar uma estratégia para 5 anos de derrota. Como é que a gente sai. Em outubro temos a chance de começarmos a mudar a trajetória da nossa derrota. Mas essa mudança só vai ser feita no curto prazo se a gente criar um projeto de médio prazo, pensar 15 anos. E só vamos conseguir montar uma estratégia se a gente pensar o que queremos daqui a 30 anos. Porque o essencial é nós entendermos que o momento que nós estamos vivendo não é um momento de mudanças. É um momento radical de época. Nos últimos 300 anos nós vivemos três grandes revoluções que mudaram a forma da sociedade se organizar. Neste momento nós estamos experimentando a quarta revolução no padrão e organização da vida em sociedade. E nós não estamos percebendo isso, porque é muito difícil perceber a mudança...”

▶ “A pergunta é o que está mudando neste momento. Nos últimos 30 anos há um processo continuado e progressivamente ampliado de mudanças. É uma mudança que reorganiza o sistema produtivo. Alguns dizem que o capitalismo está em crise. O capitalismo está mudando que nem eles e nem nós sabemos para onde vai e essa mudança afeta o sistema produtivo e afeta o Estado”.

▶ “Por isso o que foi colocado aqui sobre as reformas fazem todo o sentido. A reforma Trabalhista é perfeita, a Lei do Teto é perfeita... para essa mudança que está em curso. Se nós não tivermos o protagonismo é essas mudanças que vão gerar a nova sociedade. Quem for eleito no Brasil, vai ter que governar com essas regras e a partir de 1º de janeiro se ele não executar vai se impitimidado...”

▶ “Essa luta é por no mínimo 30 anos. Se a gente não estiver preparado para uma luta de longa duração o nosso sindicato vai criar no máximo conforto para os nosso aposentados mas os jovens que chegam vão estar sem a proteção sindical e essa não é a nossa história. A história da luta operária é mobilizar os trabalhadores da ativa para fazer o enfrentamento com a mudança que a gente quer”.

▶ “Sempre que os trabalhadores intervirem na história por mudanças o fizeram com unidade, mobilização e organização e eles mudaram o rumo da história”.

CLEMENTE GANZ LÚCIO, DIRETOR TÉCNICO DO DIEESE

ATENÇÃO FILIADOS! SINDSEP-MT

AGORA TEMOS CONVÊNIO COM A

Economy Brasil

CONVÊNIO MÉDICO
CONVÊNIO FARMÁCIA
CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
SEGURO DE VIDA
ASSISTÊNCIA FUNERAL NACIONAL

Filiados tem desconto de 50% na taxa de adesão

Plano Familiar
R\$ 29,90
Adesão a partir de 100 reais

Alfarr Gualberto
Representante Comercial
(65) 9 9956-6868
(65) 9 9268-6532

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **1º Sec. Geral:** Damásio de Souza Pereira; **2º Sec. Geral:** Hobson Aparecido Correa; **1º Sec. de Finança:** Gildásio Ferreira Gomes; **2º Sec. de Finança:** Sebastião de Jesus; **1º Sec. de Administração:** Enildo Gomes; **2º Sec. de Administração:** Nelson Fortunato Ojeda; **1º Sec. de Ass. Jurídico:** João Bosco de Moraes; **2º Sec. de Ass. Jurídico:** Idivaldo B. De Oliveira; **1º Sec. de Formação e Política Sindical:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **2º Sec. de Formação e Política Sindical:** Lurdes Fernandes Rosa; **1º Sec. do Interior:** Benedito Assis da Silva; **2º Sec. do Interior:** Albir Alves de Brito; **1º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **2º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **1º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **2º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Zelairdes Rodrigues Leite; **1º Sec. Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **2º Sec. Saúde do Trabalhador:** Deusdete Cabral; **1º Sec. Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **2º Sec. Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **1º Sec. de Cultura:** José Olímpio da Silva Neto; **2º Sec. de Cultura:** Manoel Martins; **Suplentes de Direção:** Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; **Conselho Fiscal:** Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandinéia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovana Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademair Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala

XII CONGRESSO

“Os companheiros da Ebserh deram exemplo que a Conab deve seguir”

Logo após o almoço, as análises de conjunturas começaram com a mesa sendo dirigida pelo diretor da Condsef, Gilberto Jorge Cordeiro. A rodada teve início com Max Leno, supervisor técnico do Dieese, que focou mais na economia no âmbito do setor público. Já Sérgio Ronaldo elogiou o posicionamento dos empregados das empresas hospitalares.

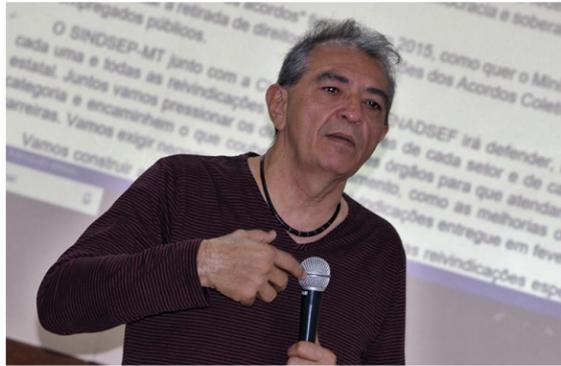


▶ “Este governo procurou fazer a sua solução para o problema do país com quatro conjuntos de reformas e três delas já passaram. A reforma trabalhista, que a meu ver é a das piores das reformas, tendo em vista os seus desdobramentos, as suas consequências. Os índices do Dieese já apontam o crescimento dos autônomos, a precarização da relação do trabalho e por último a reforma da Previdência que não é tão deficitário como propaga o governo”.

▶ “Associada a essas reformas que parecem ser mais do campo celetista nós temos medidas que caracterizam o desmonte do serviço público como a EC 95 e o PLS 116 que trata da demissão por insuficiência de desempenho e que já estavam nos debates muito tempo atrás”.

▶ “Não podemos esquecer que o Brasil teve em 2015 e 2016 um decréscimo do PIB em torno de 7% e a variação da produção nacional brasileira sequer elas compensam as perdas que nós tivemos nestes dois anos. Lembrando que quando a gente fala de crescimento econômico, todos os números das contas públicas eles são influenciados por este indicador. Se o PIB cai, a dívida acaba aumentando e isso significa mexer em servidor público, mexer nas receitas tributárias, nas novas contratações, intensificar a chamada EC 95”.

MAX LENO, SUPERVISOR TÉCNICO DO DIEESE.



▶ “O Brasil é um país de capitalismo tardio, que passou por 400 anos de escravidão, tem uma história de negação dos direitos dos trabalhadores, tem uma história de recusa de incluir pobres, trabalhadores, mulheres, negros, homossexuais e indígenas dentro da República, dentro da política pública. Essa história é porque nós temos uma elite que é colonizada, que se insere no mundo do mercado internacional de modo colonizado, subalterno da elite política-econômica mundial”.

▶ “No período da ditadura militar foi onde se concentrou maior renda na mão do capital privado com a diferença que ele reprimiu violentamente o movimento operário, os movimentos sociais, proibiu sindicatos, proibiu partidos de oposição e mandou prender, exilar e matar quem se opunha ao regime que na verdade era um projeto para aumentar o projeto do capital privado. 40 anos depois da ditadura militar o bolo continua nas mãos de uma minoria e a migalha do bolo que Lula e Dilma tentaram distribuir foram impedidos.

▶ “É um escândalo a concentração de renda no país, Seis pessoas têm a renda de 140 milhões de pessoas no Brasil. É uma política econômica perversa, que não saiu da escravidão. Casagrande e senzala continua para essa elite”.

HELDER MOLINA, MATO-GROSSENSE, PROFESSOR DE HISTÓRIA DA UERJ.



▶ “Estou vendo que temos aqui companheiros da Ebserh e da Conab, das empresas públicas, que são representadas pelo nosso sindicato e nossa Federação. Os companheiros da Ebserh este ano deram exemplo que a Conab tem que seguir. Índice zero não é reajuste. Essa é a única categoria no país que tem direito à negociação coletiva e tem que se apropriar dela. Quando o patrão diz que o reajuste é zero é zero mesmo. E a Conab vem nos enrolando desde o ano passado e ainda quer retirar cláusulas sociais. Querem dar uma tônica diferente mas continuam com a mesma cantilena”. Se a gente tiver que dar parabéns para alguma categoria este ano de 2018 são os companheiros da Ebserh que não se intimidaram, foram pra cima e finalmente saiu

o acordo coletivo”.

▶ “Muitos dos servidores que aqui estão recebiam complementação salarial para cumprir a Constituição. Porque o tucanato nos retirou 56 direitos e suportamos 8 anos de congelamento de salário no governo FHC. Agora não suportaremos 20 anos de acordo com a EC 95 que não permite reajuste, concurso público, não permite nada, Tem categoria da nossa base com orgulho da negociação terceirizada que ultrapassaram a barreira de 650% de reajuste com uma inflação no mesmo período que não ultrapassa os 130%. De forma equivocada, alguns companheiros diziam que a Condsef tinha que sair da mesa de enrolação. Hoje estão com saudades da mesa de enrolação. Porque o período que a nossa base mais fizeram greve foi nos governos Lula e Dilma, não porque a gente não gostava deles mas porque existia negociação, ao contrário do governo FHC que era só arrocho”.

▶ “No final de 2016 nós tivemos uma resolução que estamos cumprindo a risca de que não iríamos permitir nenhum direito a menos porque sabíamos que em regime de golpe, trabalhador não tem conquistas e sim perca de direitos. E a gente vem cumprindo isso na marra”.

SÉRGIO RONALDO DA SILVA, SECRETÁRIO-GERAL DA CONDSEF/FENADSEF



Justiça decide: quem representa servidores da Saúde é o Sindsep

A Segunda Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso julgou a Apelação 146274/2017 impetrado pela advogada do Sindsep-MT, Adriane Santos dos Anjos, contra o Sindsprev-MT na ação declaratória de representatividade sindical para os trabalhadores da área da Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social. A Relatora, desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas proveu parcialmente o recurso desta forma, embora contestada pela defesa do nosso sindicato.

“Considerando que o SINDSEP (MT) é o único Sindicato com previsão, tanto estatutária quanto perante o Ministério do Trabalho, para a representação específica dos servidores públicos federais em sentido estrito no Estado de Mato Grosso, a representativa da citada categoria, mesmo daqueles que exercem seus cargos nas áreas da Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social, incluindo Instituto da Seguridade Social, Ministério da Saúde, Delegacia Regional do Trabalho e FUNASA - Fundação Nacional da Saúde, por força do princípio da unicidade sindical, deve ser a ele reconhecida”.

“Por outro lado, diante da previsão específica para representação dos trabalhadores que exercem suas atividades, no Estado de Mato Grosso, nas áreas acima e entidades acima indicadas, os empregados públicos, ou seja, aqueles regidos pelo regime celetista, federais e estaduais, devem ser representados pelo SINDSPREV/MT”.

A assessoria jurídica do Sindsep-MT disse não concordar com a decisão da Segunda Câmara e vai recorrer porque o recurso é do Sindsep e não houve pedido da defesa neste sentido em que foi julgado, com distinção de “servidores públicos” e “trabalhadores públicos”.

Em novo golpe, Temer adia reajuste para 2020

A pós divulgar que manteria o reajuste dos servidores do Executivo, o governo federal publicou no Diário Oficial da União (DOU) a Medida Provisória 849/2018, que adia para 2020 o reajuste que estava programado para o ano que vem. A decisão sobre o adiamento foi comunicada pelo ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, durante a apresentação do PLOA de 2019. “O orçamento [do ano que vem] foi elaborado como se esse reajuste tivesse sido autorizado. No entanto, por determinação do presidente da República, o ministro do Planejamento [Esteves Colnago] já encaminhou, na data de hoje, a MP propondo mais uma vez o adiamento por 12 meses do reajuste do servidor civil”, explicou Guardia.

Odontologia Bolak
Dr. Fernando Bolak
Cirurgião Dentista | CRD - MT 7222

Temos convênio com o Sindsep-MT

- Implante dentário / Prótese
- Botox / Preenchimento facial / tratamento contra Enxoframento Crônico e Bruxismo
- Cirurgia / Biectomia
- Dentística / Clareamento / Faceta / Lente de contato dental
- Periodontia / Gengivoplastia
- Odontopediatria
- Ortodontia

Av. Gov. Dante Matins de Oliveira, nº 2714, Carambé - Curitiba - MT | 7850700
Fernando Bolak Odontologia Estética
diferendobolak@gmail.com
65. 9.9251-5577 | 3644-6233

XII CONGRESSO

“Temos procurado melhorar e aperfeiçoar cada vez mais”

No encerramento Carlos Alberto agradeceu aos participantes e funcionários. Sucesso!

▶ “A prestação de serviços, segurança social, a qualidade de vida em especial os menos favorecidos têm que ser garantidos pelo Estado. Isso está assegurado pela Constituição. O serviço público constitui elemento para o estado social. Para poder prestar este serviço, o Brasil tem hoje 6 milhões e 200 mil servidores municipais, 3 milhões e 100 mil servidores estaduais e 2 milhões de servidores federais.



▶ “Qual que é o nosso grande problema. A gente fala de serviço público e vamos fazer a defesa mas a gente esquece que serviço público são os estaduais, municipais e os federais e a gente no decorrer dos últimos anos lidamos como se nós

fossemos os únicos representantes do serviço público

▶ “Diante disso, todo esse desmonte, a transferência de recursos, a privatização de portos, aeroportos, a tendência é que no futuro a gente não tenha nem escola, porque a escola será dentro de casa, com o aluno estudando no computador.”

▶ Eu tenho convicção que essas mobilizações que a gente está fazendo, estes debates se agente quiser a gente muda o que quiser, a começar pelo Congresso Nacional. A gente poderia estar dominando as eleições. Porque a gente não faz. Porque a gente não tem este diálogo completo com os companheiros.
ROGÉRIO EXPEDITO, DIRETOR DA CONDSEF/FENADSEF

▶ “É importante que a gente saiba o porque desta análise de conjuntura. Todos vocês aqui até no orçamento familiar vocês fazem planejamento. É o que nós estamos fazendo. Nós estamos fazendo uma leitura do que acontece ao nosso redor e é através deste conhecimento que vocês estarão discutindo a pauta de reivindicação específica e o plano de luta. Graças a esse conhecimento nós vamos poder começar a discutir o que nós vamos fazer para driblar este governo, para conseguir alcançar aquilo que nós queremos



▶ “A EC 95 ela proíbe reajuste por 20 anos mas no entanto está aí o Judiciário com mais de 16%, o Legislativo propondo também aumento, quer dizer, eles estão desrespeitando a Emenda Constitucional

95. Se é assim, porque nós também não. Mas para isso é preciso tirar os empecilhos do caminho pois quando começaram a construir a LDO, botaram lá o Artigo 92: É proibido reajuste para os servidores; é proibido realização de concurso público. É proibido tudo aquilo que vem ao anseio da categoria e da população.

▶ “O imperialismo internacional não deixa a gente esquecer isso. Quando alguém ousa distribuir um pouquinho de renda em qualquer parte do mundo, lá vem o todo poderoso Estados Unidos. Como é que pode, o cara está distribuindo dinheiro aos pobres. Isso não pode! Mas dar auxílio-moradia de 5 mil reais para um juiz isso pode.

ADEMAR RODRIGUES DE SOUZA, PRESIDENTE DO SINTSEPGO

O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, agradeceu aos participantes da Mesa, delegados e funcionários e salientou que “a cada Congresso que a gente faz temos procurado melhorar e aperfeiçoar cada vez mais. Os convidados que trouxemos para este Congresso, podem ter a certeza que é o que nós temos de melhor a nível nacional para transmitir a mensagem aos nossos servidores. Essas pessoas que aqui estiveram são os que têm compromissos com a categoria e estão sempre com a gente na luta e vamos estar presentes das atividades em Brasília. 2019 é o ano para revogarmos a EC 95 e a reforma Trabalhista a começar elegendo um presidente progressista, que está do lado do trabalhador, porque está bem claro que os candidatos da direita em seis meses vão fazer a reforma da Previdência. Eu quero deixar bem claro para todos vocês. Este sindicato tem um lado. É a defesa do trabalhador, é em defesa da categoria e junto com a nossa Confederação e a nossa Federação, podem ter certeza que sairemos vitoriosos em 2019. Viva o nosso XII Congresso”!



Também o 1º Secretário dos Aposentados e Pensionistas, Izael Santana da Silva (foto abaixo), em suas considerações finais, disse “sentir muito emocionado porque esta direção tem se pautado por muita luta para chegar até onde nós estamos. Este Congresso teve a capacidade de trazer pessoas de categoria e que deram uma verdadeira aula, que

devemos levar lá para fora e não ficar só para a gente”.



NOME	DIA
ALCEBIADES DA COSTA	03
ALFREDO NILO DA SILVA	25
ATILIA APARECIDA DE OLIVEIRA RAMOS	21
BENEDITO MODESTO FELISBINO	07
BENILCE CARVALHO FERREIRA	15
CELESTINO ALVES DE ARRUDA	06
CELMIS LENIZE MONTEIRO	07
CIELENE GOULARTE MOURA	18
DEUSDETE CABRAL	12
DIDINO BATISTA RAMOS	15
DOMERCIO DOMINGOS MAGALAHES	13
EDENAN ANTONIA SANTANA OLIVEIRA	30
EDGAR SANTOS BRANDAO	05
EDI PARADA MARTINS	03
EDMEIA PEREIRA DA SILVA	20
EDUARDO GALICIANI	07
ELBE JOSE DIAS	26
ERASMO EGIDIO DOS ANJOS	01
EVA DA SILVA DE SOUZA	30
FRANCISCO RIBEIRO DUARTE	17
FÁTIMA APARECIDA DE ALENCAR	28
GERALDO MOREIRA	04
JOAO DE CASTRO ARAUJO FILHO	19
JOAO PEDRO DOS SANTOS	19
JOSE ANGELO FRANCO	05
JOSE ANTONIO DE OLIVEIRA	03
JOÃO BOSCO DE ALMEIDA SOUZA	02
JOÃO GALDINO DE MEDEIROS	05
JUCILENE CATARINA DE GODOY	04
JUSSARA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO	10
KARINA DIAS SIMOES	05
LUCYLENE R. ANTUNES DIAS	29
LUIZ HERNANDE SANABRIA KERSCH	26
MANOEL BENEDITO FERRAZ	11
MANOEL DA GUIA PINHO	25
MANOEL DIAULAS MAIA MIRANDA	25
MANOEL FRANCISCO BARBOSA	22
MARCELO COSTA SORTICA DE SOUZA	19
MARIA DAS DORES DE OLIVEIRA ALVES	18
MARIA DE SOUSA OLIVEIRA	03
MARIA DO CARMO F. DA SILVA POMPEU	26
MARIA LINA RODRIGUES	24
MARIANO SIMIAO DE SOUZA	05
MAX ANTUNES DA SILVA	08
MIGUEL BATISTA SILVA	08
MIGUEL RODRIGUES MOREIRA	29
MIGUEL XAVIER DOS SANTOS	25
MONTAGAS JONAS CORREA	10
NEISON LEVINO DA SILVA	23
NILO SOARES DE AMORIM	21
OLAVO DE SOUZA JORGE	05
OSCAR DOS SANTOS COQUEIRO	23
OSMAR FERNANDES	08
OSVALDO FRANCISCO DO CARMO	17
PEDRO SERGIO PIMENTEL	09
RAMOS DEOGARIS MELO	08
REGINA MARIA SCHNEIDER	29
RINALDO BERTOLDO DE ARRUDA	24
ROBERTO CARLOS SILVA DE MESQUITA	17
RONALDO CAMILO	24
ROSANA APARECIDA DE SIQUEIRA	05
ROSIVALDO CLEMENTINO DA LUZ	16
RUBENS VIGO	02
SEBASTIAO DE LACERDA CINTRA	29
SEBASTIAO PINTO DA SILVA	03
SEBASTIAO SANTIAGO	14
SEBASTIÃO PEREIRA CAJANGO	09
SONIA MARIA MARTINS CAMPOS	13
VALDINEI DA SILVA PASSOS	29
VANDA DOMINGOS LEITE BARBOSA	26
VANDERLEY MANOEL OLIVEIRA	07
VERA LUCIA FERREIRA DA SILVA	08